

URBANISMO TÁTICO COMO UMA NOVA ETAPA PROJETUAL NO DESENHO URBANO

O crescimento desordenado dos centros urbanos, alinhado com uma política de incentivo e priorização aos transportes motorizados individuais, resultou em cidades inacessíveis para aqueles que dependem dos modos não motorizados. Entretanto, no início do século XXI essa tendência tem se modificado. Marcado pelo crescimento do número de habitantes ativos na reivindicação por uma cidade voltada para as pessoas e suas atividades cotidianas (GEHL, 2013), o início deste século tem se comparado com o aumento no número de intervenções urbanas nas cidades que priorizem os pedestres e ciclistas e que, ao mesmo tempo, busquem ampliar o sentimento de pertencimento dos ambientes urbanos para a população.

Em Fortaleza, algumas intervenções urbanas do tipo urbanismo tático têm ganhado destaque. Esse tipo de solução é temporário, realizada pelo poder

público local, em parceria com diversos atores, utilizando materiais de baixo custo em setores específicos da cidade. Apesar do baixo custo, esse tipo de intervenção costuma ter alto impacto na área e permite que sejam antecipados resultados de uma intervenção definitiva futura, permitindo também que sejam testadas soluções antes do projeto final. Essas intervenções têm sido bem aceitas, tendo em vista seu caráter efêmero, que servem como um processo de participação e laboratório de experimento das mudanças na comunidade, sendo fortalecido com as pesquisas de opiniões, realizadas durante o tempo da ação. A consolidação da intervenção de forma definitiva ocorre de acordo com as pesquisas realizadas durante a mesma, indicando se a intervenção foi bem aceita ou não e se houve melhora dos indicadores principalmente para os usuários vulneráveis, e assim, quais pontos devem ser modificados para uma maior satisfação.

O programa Cidade da Gente realizado pela Prefeitura de Fortaleza reflete bem os conceitos de urbanismo tático, e em sua primeira edição no bairro Cidade 2000, contemplou prolongamento de calçadas, implantação de área de tráfego calmo, tendo em vista o sucesso e aceitação da operação, foi feita a consolidação do projeto, sendo construídos definitivamente. Na Cidade 2000, houve ainda a abertura de vias para pessoas na avenida central do Bairro,

1- Graduanda em Arquitetura e Urbanismo da UNICHRISTUS, barbaramorais@hotmail.com.

2- Graduando em Engenharia Civil da UNICHRISTUS, gmilitao10@hotmail.com.

3- Mestre em Engenharia de Transportes e Docente do Curso de Engenharia da UNICHRISTUS, francofms@gmail.com.

4- Mestre em Gestão Urbana, Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICHRISTUS, Analista de Planejamento e Gestão do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), larissa.menescal@gmail.com.

5- Mestre em Engenharia de Transportes e Coordenadora de Desenho Urbano da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global em Fortaleza, beatriz@bigrs.org.

onde os carros tinham prioridade, transformando-a em um espaço público para pessoas. Nesse espaço, já ocorria a restrição eventual do acesso de veículos, devido a uma feira que acontece no Bairro todas as sextas-feiras e a eventos organizados pelos moradores, como festa junina e natal.

Entretanto, como escolher os pontos prioritários de intervenções? Quais critérios devem ser considerados? Quais características devem ter a área? Que tipo de intervenção é recomendado para cada área? Quais benefícios essas intervenções realmente trazem à população? Esses questionamentos instigam a produção deste artigo, evidenciando a necessidade do estudo e separação desses itens, de forma a facilitar o entendimento da aplicabilidade de intervenções de urbanismo tático em determinadas áreas. Dessa forma, esse estudo busca contribuir parcialmente nessas questões, e mais especificamente auxiliar na identificação e avaliação dos locais para as aplicações de possíveis novas áreas de intervenções.

1 URBANISMO TÁTICO

Urbanismo Tático é o nome dado ao movimento que utiliza projetos rápidos, pequenos e simples, para demonstrar a possibilidade e o potencial de mudanças em larga escala e a longo prazo em um certo local (PACHECO, 2018). É, portanto, uma intervenção de pequena escala, com benefícios econômicos e sociais, que instiga mudanças gradualmente, disseminando a ideia de planejamento em escala local. É assim, uma experiência de curto prazo, mas realista e de baixo risco, com a possibilidade de gerar grandes resultados. Segundo Lydon (2012), um dos primeiros exemplos de urbanismo tático foram os Les Boutiquinistes, vendedores ambulantes que espontaneamente ocuparam a margem do Rio Sena em Paris, França. Sua ocupação iniciou-se a partir do século XVI com a venda de livros, houve momentos de empasses no qual foram proibidos de ocupar a via pública, entretanto visto a popularidade dos mesmos, em 2007 a área ocupada por eles foi tida como patrimônio mundial da UNESCO.

A intervenção mais conhecida aconteceu em 2009, em New York, Estados Unidos da América, quando o ex-prefeito Michael Bloomberg recuperou o espaço público na Avenida Broadway e instalou praças temporárias, com o intuito de aumentar a segurança viária para os pedestres e diminuir o congestionamento de veículos. O experimento foi tão bem-sucedido que, em fevereiro de 2010, tornou-se permanente em alguns trechos. A Times Square é um outro exemplo bem-sucedido de urbanismo tático, pois após 4 anos já passava caminhando 400 mil pessoas diariamente, além de comportar a realização de diversos eventos anuais. Além disso, ainda resultou na redução de lesões causadas por acidentes de trânsito e o aumento do número de comércio na região (LYDON, 2012).

É indubitável a importância do Urbanismo Tático quando da aplicação em projetos de mobilidade urbana, visto que é um dos fatores predominantes na realização dessas ações, a melhoria da mobilidade, priorizando as formas não motorizadas, mas conciliando e delimitando os espaços para veículos motorizados. A cartilha do Street Plans, Urbanismo Tático 2, trata de diferentes intervenções de urbanismo tático realizadas em diversos locais dos Estados Unidos, sendo utilizados como estudo para relacionar diferentes tipos de intervenções com as características e especificidades dos locais.

Existem diversas possibilidades de ações de intervenções de Urbanismo Tático, a recomendação de suas implantações, dependem das características presentes nos locais. Abaixo serão listadas dez ações de Urbanismo Tático, cujos exemplos e definições foram todos embasados na publicação de Lydon (2012).

Ruas Abertas - O objetivo dessa forma de intervenção é promover espaços seguros para locomoção através de transporte ativo, seja andar a pé, de bicicleta, de skate, além de, proporcionar o desenvolvimento da economia local. Também volta a atenção aos impactos negativos do automóvel na vida urbana. Essa iniciativa traz diversos benefícios,



Figura 1 - Madison, Wisconsin Passeio " A Drive Initiative" atrai consistentemente de 20 -25 mil participantes. Fonte: Mike Lydon



Figura 2 - Em Jackson Heights, espaço livre de carros cria espaço de jogo informal. Fonte: Clarence Eckerson



Figura 3 - Instalação de um PARK (ing) Day. Fonte: flickr user iomarch

como a interação social, possibilitando os encontros no espaço público enquanto se praticam atividades físicas e sociais assim, os participantes desenvolvem um maior entendimento de sua cidade e do potencial de tornar as ruas mais próximas das pessoas. O resultado desta iniciativa possibilita às pessoas uma forma

diferente de experimentar o espaço público da sua cidade. Dessa forma, sendo uma ferramenta para a construção de um capital político e social, tendo impacto nos negócios e organizações localizadas ao longo da rua escolhida;

Play Streets - A intenção das *Plays Streets* é criar espaços seguros para as pessoas de todas as idades poderem socializar e serem ativas. Possibilitando um espaço para o lazer e a interação entre a comunidade, pois muitos bairros não têm parques e espaços adequados. Normalmente, concentram-se próximo às escolas, ou em locais onde o espaço público é escasso. Pode ser combinada com mercados de rua ou parques infantis escolares subutilizados, conseguindo alcançar esse modo um efeito ainda melhor se combinado a outros equipamentos;

Construir um Quarteirão Melhor - Através da promoção de ruas mais vivas e vitalidade nos bairros, esta iniciativa encoraja ativistas locais e proprietários de espaços para ativar temporariamente frentes comerciais e espaços públicos;

Park(ing) Day - O *Park(ing) Day* é um evento anual onde espaços de estacionamentos na rua são convertidos em pequenos jardins públicos, chamando atenção para a enorme quantidade de espaço dedicados ao estacionamento de automóveis particulares. Em sua essência, incentiva a colaboração



Figura 4 - Putnam Triangle durante intervenção. Fonte: New York City Departamento de Transportes



Figura 5 - Bicletário num evento da "The Street Plans Collaborative" Fonte: Mike Lydon

entre cidadãos para criar lugares plenos de significado, recuperando-os temporariamente para o domínio público. Apesar dos indivíduos e organizações operarem de forma independente, eles seguem um conjunto de diretrizes pré-estabelecidas, que podem ser encontrados na internet em *The Park(ing) Day Manifesto*, o qual contém princípios básicos da iniciativa e o guia de como os implementar. Conceitos similares, aplicados isoladamente são frequentemente encontrados na realidade brasileira, tais

como os parklets, vagas verdes ou vaga viva;

Pavimentos por Praças - Reivindica espaços asfaltados subutilizados como um espaço público sem grande investimento. Não requerem grande investimentos e transformam o espaço público quase do dia para noite. Com esse projeto experimental usando materiais temporários, o município e os cidadãos são capazes

de testar o desempenho

de cada nova praça sem desperdício de recursos públicos, que geralmente são escassos. Quando bem-sucedidas, o município financia a concessão e a construção dos espaços, enquanto comerciantes e representantes locais são convidados a manter e gerir as novas praças;

Bicicletários Informais - Tem por objetivo elevar a oferta de estacionamento de bicicletas onde necessário. A falta de opções de estacionamento para bicicletas em muitas cidades, inspira empresas, proprietários de imóveis e ativistas a tomarem a iniciativa de instalar estacionamentos temporários ou semipermanentes para bicicletas;

Reparação de Cruzamentos - A reparação de um cruzamento permite reabilitar as ruas de um bairro como local de encontro, sendo assim, seu objetivo é requalificar os cruzamentos de ruas de um bairro, transformando-os em espaços comunitários;

ADBusting - O objetivo dessa intervenção é reduzir a poluição visual do espaço público, tornando um local mais agradável visualmente, e assim, melhorar a qualidade estética dos espaços públicos. O ADBusting também pretende enviar uma mensagem de que a esfera pública não deve ser utilizada para a promoção e consumo de produtos comerciais;

Parques Móveis - Tem o intuito de adicionar mais espaços verdes ao bairro e animar as ruas com bancos públicos. Um dos potenciais mais relevantes do urbanismo tático é o de alavancar a implementação de planos com uma visão de longo prazo;

Criação de Parques - O objetivo dessa tática é aumentar a oferta de parques de apropriação rápida de parcelas de terrenos e de parques subutilizados. Utiliza as técnicas do *Park(ing) Day* e os aplicam em uma escala bem maior.

2 ESTUDO DE CASO

Em setembro de 2017, o bairro Cidade 2000 passou por transformação em sua área central, por meio de uma intervenção do tipo urbanismo tático. Tal praça já era frequentada por moradores e transeuntes por ser uma região de intenso uso comercial. Aos finais de semana, ainda se instala feiras de rua e quiosques de alimentação, o que atrai diversos moradores das regiões mais próximas.

A Prefeitura Municipal de Fortaleza na tentativa de promover melhorias na região para a movimentação dos pedestres, apresentou em audiência pública três propostas de intervenção aos moradores. Alguns dos presentes relataram seu interesse em retirar a feira da praça central e manifestaram sua preocupação que os projetos pudessem reduzir o número de vagas de estacionamento. Dessa forma, optou-se pela implantação temporária da alternativa mais votada pelos moradores. Durante o período da intervenção, foram realizadas pesquisas e entrevistas para captar a percepção dos moradores e a forma como os mesmos se utilizavam aquele espaço. Sequencialmente, a partir de demanda da sociedade civil, e de parceria com o Governo do Estado, foi licitado projeto definitivo inspirado nos resultados daquele laboratório de urbanismo tático, e a obra encontra-se em execução.

A solução adotada, realmente reduziu a quantidade de estacionamentos na região, entretanto priorizou o deslocamento dos pedestres, com a inserção de diversas faixas de pedestre na região. Foi insta-



Figura 6 - Um outdoor transformado em balanço. Fonte: Broken Cidade Lab



Figura 7 - Um "parksmobile" funcionando como espaço de espera. Fonte: Mark Boster

lado mobiliário urbano para potencializar o espaço de permanência e a região ganhou mais uma praça, com a redução das dimensões de uma das vias principais.

Neste grande espaço de convivência criado, a Prefeitura realizou ao longo de 15 dias diversas atividades para a população local, com o intuito de demonstrar as potencialidades daquele novo espaço público. Comerciantes ficaram satisfeitos com o incremento de espaço para a colocação de mesas e com o aumento do número de transeuntes, mesmo



Figura 8 - Avenida Central durante a intervenção. Fonte Jornal O Povo Online ,2017.

que isso tenha reduzido a quantidade de estacionamentos. Os moradores aprovaram a ideia de terem mais uma praça, com equipamentos de lazer, os quais foram por eles cuidados e implantados, inclusive os próprios moradores decidiram instalar um pula-pula para as crianças do bairro. Tudo isso foi atestado por pesquisas de satisfação realizadas ao longo dos 15 dias que a intervenção ocorreu. Ao fim deste prazo, a população solicitou por meio de abaixo-assinado que toda a intervenção fosse mantida até que o projeto definitivo pudesse ser executado, solicitação que foi prontamente atendida.

Verifica-se que a intervenção do tipo urbanismo tático na Cidade 2000 contribuiu elevando características relacionadas com a segurança viária, segurança pública e ao meio ambiente da região. Destaca-se que esses são elementos fundamentais para ampliar o sentimento de pertencimento da população por uma região, garantindo assim o aumento do número de pedestres para a área.

A situação da avenida antes e durante a intervenção de Urbanismo Tático pode ser visualizada na Figura 9. Sendo possível identificar algumas das ações implantadas na área.

2.1 Análises do caso Cidade 2000

Para viabilizar a análise da intervenção temporária executada na Cidade 2000, foi realizada uma revisão



Figura 9 - Avenida Central antes e durante a intervenção Fonte: Facebook da Prefeitura de Fortaleza.

bibliográfica sobre ações de Urbanismo Tático. O estudo apresenta uma correlação entre as características locais de uma região, e quais intervenções podem ser aplicadas nessa área. Para isso foi elaborada uma tabela, na qual são apresentadas as ações (colunas) e as características (linhas), sendo marcado um “X” na interseção entre a ação recomendada para tal característica do local (Tabela 1).

A partir da Tabela 1, percebe-se que as características locais mais relevantes para a maioria das intervenções apresentadas, observando as que mais se repetem, são, estacionamentos inadequados, ausência de espaço público, ausência de equipamentos públicos, espaços asfaltados subutilizados e bairros degradados.

Fazendo correspondência da revisão bibliográfica com algumas das características encontradas no bairro, que incentivaram a implantação das ações, foram a existência de ampla área asfaltada e subutilizada, com função basicamente de estacionamento,

Antes e depois – Case Cidade 2000



ser uma área comercial e a intensidade do fluxo de pessoas. Entre os elementos que compõem a implantação da proposta, a paginação do piso foi realizada promovendo atividades lúdicas, interativas, inclusive com aspectos específicos para o público infantil; foram induzidos percursos direcionados

para pedestres, com maior número de faixas de travessia; foram instalados mobiliários urbanos (bancos, quiosques, totens interativos, e outros) e vegetação; e também foi realizada ampliação da área de calçada.

Pela análise realizada foi possível constatar que a

Tabela 1 - Características Locais e Intervenções

Características/Intervenção	Ruas abertas	Play Streets	Construir um quarteirão melhor	Parking day	Pavimentos por praças	Bicicletários informais	Reparação de cruzamentos	AD Busting	Parques móveis	Criação de parques
Poucas fachadas ativas			X							
Estacionamentos inadequados		X		X	X				X	
Uso do solo misto			X							
Ausência de espaço público		X			X		X		X	
Ausência de equipamentos públicos	X	X		X	X	X			X	
Ausência de áreas verdes		X			X				X	
Espaços asfaltados subutilizados				X	X				X	X
Alta poluição visual			X					X		
Bairros degradados			X	X			X	X		

Fonte: Acervo dos autores

ação de urbanismo tático ocorrida na Cidade 2000, em Fortaleza (CE), contribuiu para a revitalização de espaço livre público, promovendo novos usos para o espaço público, melhoria da paisagem urbana, melhoria de segurança pública e viária, melhora da caminhabilidade e incentivo à permanência e socialização comunitária.

REFERÊNCIAS

COELHO, H. E. A. Cidades para Pessoas: Urbanismo Tático como Instrumento de Moderação de Tráfego para a Requalificação de Ruas. Dissertação apresentada ao curso de mestrado em Geotecnia e Transportes da Universidade Federal de Minas Gerais. 2017.

GEHL, J. Cidades para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013, p 3 - 116.

LYDON, M.; BARTMAN, D.; GARCIA, T.; PRESTON, R.; WOULDSTRA, R. Urbanismo Tático 2—Ação a curto prazo/Mudança a longo prazo. The Street Plans Collaborative, Miami/New York. Available at: <http://goo.gl/kXf9E1>, accessed, v. 16, p. 03-17, 2012.

PACHECO, P. O poder de transformação do urbanismo tático. The City Fix Brasil. 2018. Acessado em: 20/11/2018. Disponível em: <http://thecityfixbrasil.com/2018/05/14/o-poder-de-transformacao-do-urbanismo-tatico/>

SPECK, Jeff. Walkable City: How Downtown Can Save America, One Step at a Time. 1st Edition. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2012. 306p.